SANTUÁRIO DE FÁTIMA
SHRINE OF FATIMA

12 de outubro, 2007

Saudação do Senhor Cardeal Legado Pontífício

90 ANOS DA ÚLTIMA APARIÇÃO DE NOSSA SENHORA
(12 de Outubro de 2007)

Com grande emoção, íntima alegria e filial devoção, chego junto da vossa veneranda imagem, ó Virgem Santíssima, aqui reconhecendo e confessando uma singular manifestação da vossa solicitude materna em favor de todos nós, pobres pecadores. Dai-nos a vossa bênção! Abençoai o vosso devoto filho, Bento XVI [dezasseis], para que continue a falar e a mover-se com aquele seu coração de criança que, batendo solidário com o coração do mundo, sente pulsar dentro de si o coração de Deus. Guardai, ó Mãe Imaculada, Portugal que desde os alvores da nacionalidade Vos pertence. Recompensai o Senhor Dom António Marto, Bispo desta dilecta diocese de Leiria-Fátima, que abraço, e seus incansáveis colaboradores pelo bom acolhimento que oferece a Vós, Senhora, e aos vossos peregrinos, último dos quais este vosso filho que levanta o pensamento para a Santíssima Trindade, e convosco aclama: V) Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo!
R) Como era no princípio, agora e sempre. Amen. Assim Lúcia e seus primos deram início à reza do terço, naquele dia 13 [treze] de Outubro de 1917 [mil novecentos e dezassete], convidando para a recitação do mesmo a multidão imensa que acorrera a este lugar onde, se dizia, Céu e terra se encontravam. De facto, apenas começaram a elevar-se da terra as "Ave-Marias", os pastorinhos vêem o habitual reflexo da luz e em seguida Nossa Senhora sobre a carrasqueira. Esta – como todos sabem – acabou desfeita em mil pedacinhos, que os peregrinos levaram disseminando-os por toda a parte, como recordação dos apelos de Nossa Senhora que não tardaram a conquistar almas e corações florescendo em filial consagração que se foi alargando em círculos cada vez mais amplos até envolver a humanidade inteira no dia 25 [vinte e cinco] de Março de 1984 [mil novecentos e oitenta e quatro]... e Fátima tornou-se o Altar do mundo.

Noventa anos depois, o Santo Padre Bento XVI [dezasseis] mandou-me voltar aqui, à nascente, para depositar no Coração Imaculado de Maria um preito de gratidão, louvor e adoração à Santíssima Trindade pelas torrentes de graça e misericórdia sobre o mundo. Obedeci, e aqui estou em nome do Sumo Pontífice! Mas o encargo não diminuiu o abismo entre a infinita majestade de Deus Uno e Trino e a ínfima pobreza do meu ser. Por isso, saí de Roma e vinha repetindo comigo mesmo: «Miserere mei, Deus... Compadecei-Vos de mim, ó Deus» (Sal 50, 3), até que me encontrei no meio desta multidão imensa de peregrinos. A vossa fé e devoção me reanimaram. Acompanhai-me com as vossas preces; juntai as vossas vozes à minha: V) Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo!
R) Como era no princípio, agora e sempre. Amen. Uma data jubilar, quando se trata de

religião, nunca é simples dado cronológico, mas momento de graça no qual fazemos memória agradecida do passado e nos voltamos, com renovado dinamismo, para o futuro. Um pouco mais, e abrir-se-ão para nós as portas da igreja que dedicaremos à Santíssima Trindade. O mistério da sua majestosa presença envolve e sustenta tudo quanto foi dado ver aos três pastorinhos, constitui o íman que atrai as multidões a Fátima irmanando num só coração e numa só voz milhares e milhares de desconhecidos e estranhos, e enche-os da sua graça fazendo-os voltar reconciliados e reconciliadores para o seio da única e grande família humana.
Com a dedicação do novo templo pela mão do Legado do Papa, o Santuário de Fátima paga o tributo devido à sua Fonte Una e Trina. Tributo de gratidão à Santíssima Trindade, permaneça como um memorial erguido na sua presença atraindo o espírito de família sobre os indivíduos, as nações e a humanidade inteira para que volte a habitar nela a glória da Trindade. Decidiram a morte de Deus, e o homem apagou-se; secaram nele as fontes da vida e não arrisca um futuro… e não o terá, enquanto não voltar a viver em Deus ou, pelo menos, como se Deus existisse. E começaram já a matar os próprios filhos, num horror sem fim. De Fátima, altar do mundo, levante-se este «grito humilde mas insistente a Deus: Despertai! Não Vos esqueçais da vossa criatura, o homem» (Bento XVI, Auschwitz-Birkenau, 28/V(2006), que, nas profundidades mais recônditas do seu ser, está moldado à vossa imagem e orientado para Vós, Trindade Santíssima Pai e Filho e Espírito Santo. Não por nós… mas «pelos méritos infinitos do Santíssimo Coração [de Jesus] e do Coração Imaculado de Maria, peço-Vos a conversão dos pobres pecadores» (Oração do Anjo, no Outono de 1916). Amen. Cardeal Tarcisio Bertone Capelinha das Aparições, 12 de Outubro de 2007

---

www.fatima.pt/pt/news/saudacao-senhor-cardeal-legado-pontificio